

## **Eventos mundiais aquecem locação de telefonia móvel**

*Marta Nogueira*

Com a chegada de eventos internacionais no país e os altos preços cobrados pelos acordos de roaming (deslocamento) pelas operadoras de telefonia móvel, o mercado de aluguel de celulares estima crescimento de até 108% do faturamento em 2010. As empresas do setor oferecem aos viajantes cartões SIM para mais de 190 países, com planos pós-pagos e preços de ligação local. O serviço traz economia de cerca de 80% para empresários e turistas nos gastos com tarifas.

A locação de celulares era muito utilizada por estrangeiros no Brasil antes da chegada da tecnologia GSM (de chip) no Brasil, em 2005. Com a adoção do padrão mundial, as empresas começaram a alugar também linhas locais e de outros países para brasileiros que vão para o exterior. A Bizcel usa cartões SIM de grandes operadoras internacionais, como O2, TMobile, Verizon, Vodafone, China Telecom, Orange e Movistar, e espera faturar US\$ 2,5 milhões este ano, 108% a mais que em 2009 (US\$ 1,2 milhão).

Segundo o diretor comercial da Bizcel, Mauricio Farias, equipes envolvidas na Fórmula Indy, que será disputada pela primeira vez em São Paulo, nos dias 13 e 14 de março, já contrataram os serviços da empresa. Além disso, a locadora espera comercializar cerca de dez vezes mais linhas na Copa do Mundo da África do Sul, com a ida de executivos e mão de obra brasileira. A média atual, no país africano, é de 60 cartões por mês.

Esperamos crescer muito mais com a Copa do Mundo e as Olimpíadas no Brasil – informou Farias. O preço de uma ligação local no Brasil feita por operadoras americanas e europeias é de US\$ 2,49 e US\$ 3,19 o minuto, respectivamente, e o da recebida, de US\$ 2,49 e US\$ 1,50. Pela Bizcel, chamadas locais custam US\$ 0,57; as recebidas são gratuitas; e as internacionais têm preço de DDI, inferior ao de um celular pré-pago.

O especialista em telecomunicações Antônio Carlos Morim afirma que as operadoras de celular sabem que estão perdendo estes clientes por causa dos altos custos de roaming. No entanto, ainda não têm estrutura para competir.

Este mercado está crescendo em uma brecha não preenchida pelas operadoras concluiu Morim. O deslocamento fica caro pelo uso da rede local do outro país, que depois cobra da operadora original o valor utilizado. No trâmite, ainda incidem impostos sobre o roaming.

Com a crise econômica internacional, empresas brasileiras procuraram o serviço para economizar nas ligações dos executivos no exterior. A Press Cel, há 12 anos no mercado, cresceu 300% ao longo de 2009. “Alugamos, em média, 500 celulares por mês – conta o diretor da Press Cell, Rodrigo Faro. – Na África do Sul, não chega a 10, mas esperamos demanda de 500 linhas por mês durante a Copa.

**Fonte: Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 5 mar. 2010, Primeiro Caderno, p. A17.**